



ADOÇÃO RESPONSÁVEL DE GATOS DOMÉSTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FEIRA DE ADOÇÃO NO MUNICÍPIO DE BETIM

FOSTERING RESPONSIBLE CAT ADOPTION: AN EXPERIENCE REPORT FROM AN ADOPTION FAIR AT THE ANIMAL

Brenda Emily de Assis Tavares¹

Ana Beatriz Leão Tonin¹

Bianca Braga Rocha¹

Bianca Karoline Vieira¹

Christiane Garcia Debarry Gonçalves¹

Hannah Francielle Rodrigues Santana¹

Viviana Feliciano Xavier²

INTRODUÇÃO: Podemos definir como guarda responsável aquela que assegura cuidado físico e mental do animal, abrangendo as cinco liberdades descritas pela Associação Mundial de Veterinária (WVA, 2014) sendo elas: 1 – Estar livre de fome, sede e desnutrição; 2 – Estar livre de desconforto; 3 - Estar livre de dor, ferimentos e doenças; 4 - liberdade para expressar comportamento normal da espécie; 5 - livre de medo e angústia. Dessa forma, a prática da guarda responsável assegura ao animal cuidados adequados, atendimento veterinário necessário, responsabilização legal perante a maus-tratos e abandono. A conscientização da comunidade sobre bem-estar animal e responsabilidade legal é ponto fundamental para promoção de uma adoção responsável. Aos interessados em conviver com animais de estimação compete assumir o compromisso ético com sua comunidade de desenvolver e manter hábitos e posturas de promoção e preservação da saúde, do meio-ambiente e do bem-estar animal, além do dever do cumprimento da legislação vigente, pois da posse de um animal advêm obrigações e responsabilizações de manutenção apropriada (Lages, 2009). Dessa forma, o Grupo de Estudos em Felinos (GEFEL) na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG) campus Betim junto a Superintendência Animal (SEPA) promoveram uma feira de adoção pautada na Guarda Responsável e conscientização das

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Betim/MG – Brasil.

² Docente do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Betim/MG – Brasil.

necessidades da espécie. O objetivo desta atividade foi realizar uma abordagem educativa, aos potenciais tutores, sobre a adoção de animais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Durante a realização da feira de adoção, organizada pela Superintendência Animal do município de Betim (SEPA) em colaboração com o Grupo de Estudos em Felinos (GEFEL) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, os membros do GEFEL e organizadores do evento conduziram uma oratória informativa e disponibilizaram uma cartilha educacional, abordando aspectos relacionados aos cuidados e responsabilidades associados à guarda responsável (Figura 1 e Figura 2). Essa abordagem educativa foi direcionada aos potenciais tutores presentes no evento, visando fornecer informações relevantes sobre os cuidados adequados a serem proporcionados aos animais adotados. A SEPA abriga em média 46 gatos adultos e 20 filhotes, essa quantidade varia de acordo com os resultados das feiras de adoção e com a epidemiologia do local. Estavam disponíveis para a feira de adoção 14 gatos, sendo 6 filhotes e 8 adultos, os felinos adultos haviam completado o tratamento de Esporotricose. Foram abordados 11 tutores e seus respectivos familiares, durante a visita os graduandos de Medicina Veterinária e a Médica Veterinária responsável explicavam a importância da guarda responsável e os cuidados específicos que devem ser tomados com os gatos. A cartilha educacional (Figura 1 e Figura 2) incluía informações sobre a importância de realizar o teste rápido de FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina) e FeLV (Vírus da Leucemia Felina), cuidados essenciais para o bem-estar animal, descrição dos atos que são considerados maus tratos, órgãos públicos que devem ser acionados em situações de maus tratos, como adaptar o gato ao novo lar, manejo nutricional, importância da castração, cuidados com vermifugação e vacinação. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Dos 14 gatos disponíveis para adoção, foram adotados 100% dos filhotes e 25% dos gatos adultos. Este resultado demonstra a eficácia da ação conjunta entre a SEPA e o GEFEL na promoção da conscientização sobre a importância da adoção responsável de animais de estimação, especificamente gatos. Dos 11 participantes que foram abordados no evento 54,55% adotaram um gato filhote, 18,18% adotaram um gato adulto, 9,09% adotaram um cão jovem, 9,09% gostariam de deixar um gato para adoção e 9,09% não adotou nenhum animal. Essa iniciativa representou uma oportunidade prática e enriquecedora para os estudantes de medicina veterinária, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos na prática e interagir diretamente com animais e membros da comunidade interessados na adoção. Com esse movimento foi possível observar outra lacuna que deve ser considerada, 75% dos animais adotados foram filhotes, com isso, os participantes do evento puderam concluir a necessidade de estabelecer uma oratória assertiva sobre a importância da adoção de animais adultos. Muito dessa

restrição está correlacionada com os tabus sobre o animal adulto, ao conversar com os tutores foi possível diagnosticar que muitos acreditavam que o gato adulto é mais difícil de domesticar e tende a ser mais agressivo. Ambos os pensamentos foram desmistificados durante a feira, que favoreceu a adoção de 25% dos gatos adultos. Ao abordar os tutores que realizaram a adoção de gatos filhotes, 50% haviam escolhido essa faixa etária por acreditar que o animal se adaptaria melhor com as crianças presentes no lar, 25% haviam escolhido pelo tempo de vida médio estimado ser superior em comparado com os gatos adultos e 25% por questões de fenótipo. Dos 8 gatos adultos presentes na feira de adoção, 12,5% apresentavam idade superior a 8 anos e estavam em processo de adoção há mais de dois anos. No contexto da pesquisa científica, a feira de adoção destacou a importância do envolvimento comunitário e da colaboração entre instituições educacionais e autoridades locais na promoção do bem-estar animal e na redução da população de animais abandonados. Essa experiência reforça o compromisso contínuo com a defesa dos direitos dos animais e a promoção de práticas de guarda responsável. O informativo proporcionou aos discentes em medicina veterinária, uma maneira fácil de abordar as cinco liberdades descrita pela WVA, bem como as necessidades específicas para a espécie. Além desses permitiu que os adotantes fossem conscientizados sobre o abandono e maus tratos a espécie. Para os integrantes do GEFEL foi uma ótima oportunidade para uma experiência prática da rotina do Médico Veterinário, durante as adoções os tutores puderam sanar suas dúvidas sobre vacinação, ambiente adequado para o gato, vermifugação, necessidades básicas do animal e foi possível desmistificar pensamentos errôneos sobre os gatos como, gato preto trazer má sorte.

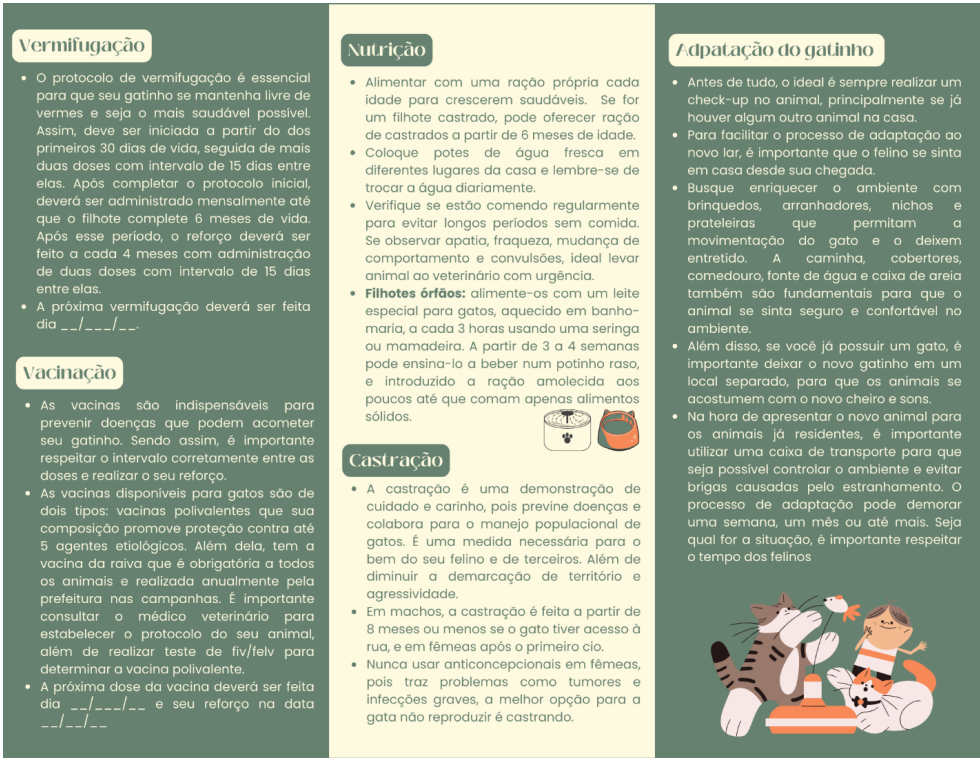
CONSIDERAÇÕES FINAIS: A expectativa de vida de um gato de vida livre é em média 3 anos (Souza, 2007), o que vale ressaltar da importância de conscientizar o adotante uma vez que o ato de adotar o animal requer cuidados e compromissos para aumentar essa expectativa de vida, e de acordo com a Lei Nº 17.464/2 de 2020 “Guarda Responsável” é a condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais, assim como prevenir os riscos (potencial de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros) que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente e o abandono é crime desde 1998, de acordo com a Lei Federal 9.605/98. A experiência de discentes em medicina veterinária junto à comunidade de Betim e região que participaram da Feira de Adoção, além de permitir uma abordagem assertiva com a conscientização da Adoção Responsável, permitiu o desenvolvimento de assuntos técnicos sobre as necessidades dos gatos e sua participação na Saúde Única.

Figura 1: Guia educacional sobre Adoção Responsável de gatos (frente).



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Figura 2: Guia educacional sobre Adoção Responsável de gatos (verso).



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Palavras-chave: Gato; Adoção responsável; Guarda; Conscientização.

Keywords: Cat; Responsible adoption; Custody; Awareness.

REFERÊNCIAS

SOUZA, José Olímpio Tavares de. Comportamento de gatos domésticos (*Felis catus* - LINNAEUS, 1758): orquiectomia e desenvolvimento. **Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal**. Fevereiro de 2007.

LAGES, Sônia Luísa Silva. Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo. 2009. 86 f. **Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias**, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2009.

WORLD VETERINARY ASSOCIATION. World Veterinary Association position on the role of the veterinarian in animal welfare. Brussels, 2014. Disponível em: https://worldvet.org/uploads/docs/wva_position_paper_on_animal_welfare.pdf. Acesso em: 27 de março 2024.